

APRESENTAÇÃO:

Coordenado por associados da AMAB, o projeto visa a desenvolver ações em escala local no bairro de Botafogo (rua ou trecho de rua) que sejam construídas e implementadas com o envolvimento dos moradores dessa vizinhança. Tais ações abrangem o campo da gestão, do projeto e das relações sociais, situando-se como um canal de diálogo e colaboração entre municípios e Poder Público. Baseado nas possibilidades de contribuição de cada indivíduo o projeto buscará, inicialmente, identificar o senso de comunidade presente. Como segundo passo, estimulará ou apenas conduzirá este senso latente a fim de ajudar a consolidar a comunidade enquanto uma célula de cidadania. A partir de então, projetos e programas que tenham como universo a rua (ou trecho de rua) serão construídos e conduzidos com a participação dessa comunidade e dos governos municipal e estadual.

JUSTIFICATIVA:

A participação da sociedade civil organizada no planejamento das ações e políticas que envolvem o cotidiano das cidades encontra respaldo em vários instrumentos legais, desde aqueles em âmbito federal – como a Constituição Federal de 1988 –, até a legislação em nível municipal. Contudo, a história recente revela que a força dos movimentos sociais da passagem da década de 1970 para 1980 foi sensivelmente reduzida nas décadas seguintes. Resgatar o espírito cidadão e, por consequência, participativo da sociedade civil coloca-se como o grande enfrentamento deste projeto, uma vez considerando o individualismo presente no período contemporâneo destacado pela sociologia urbana.

Na sociedade urbana atual, temas relacionados a políticas urbanas encontram-se distanciados das demandas do cotidiano e muitas vezes desconectados das prioridades estabelecidas pela própria população. A fim de ilustrar tal fato, destaca-se o caso da segurança pública: ao invés da população mobilizar-se e demandar a prestação de serviços públicos de qualidade, parte para a adoção de soluções individuais, tais como o cercamento de áreas privadas e a contratação de serviços particulares de segurança, muitas vezes para atuar, equivocadamente, em áreas públicas. A *sociedade* passa a ser interpretada como um amontoado de indivíduos isolados, ao mesmo tempo em que a *comunidade* perde o seu sentido de identidade mais amplo – do ideal comum ao grupo – passando a ser identificada apenas como os limites físicos de um determinado lugar. Com isso, a hipótese lançada com o presente projeto aposta no investimento em valores comunitários que, partindo do contato e do envolvimento de cada indivíduo devidamente identificado, venha a lograr êxito com a organização de ações conjuntas (população/Poder Público) visando à melhoria das condições de vida na cidade.

OBJETIVOS:

- Buscar a melhoria das condições físicas e dos serviços urbanos das ruas do bairro de Botafogo;
- Reforçar a atuação da AMAB como instância colaboradora da gestão pública;
- Envolver a população de Botafogo, em diferentes regiões do bairro, na melhoria das condições urbanas diretamente relacionadas à rua em que reside;
- Estimular o sentido de pertencimento dos moradores de Botafogo ao bairro;
- Aumentar o nível de participação dos moradores de Botafogo nas atividades da AMAB.

ESTRATÉGIAS:

Com base no número de associados que dispomos para o início desta empreitada, seu local de moradia e as características desses logradouros, são propostas quatro áreas-piloto (com seus respectivos responsáveis), quais sejam:

1. Rua Clarice Índio do Brasil – Regina Chiaradia;
2. Rua Assunção – Elisa Fontes;
3. Rua Conde de Irajá – João Carlos Soares;
4. Rua Rodrigo de Brito – Sergio Rodrigues Bahia.

O mapa a seguir ilustra a distribuição das áreas-piloto no bairro.



OBS: Foi considerado o fato de ruas com características eminentemente locais poder facilitar o início de implantação do projeto.

A seguir, os passos propostos para iniciar os trabalhos nas áreas-piloto:

1. Mapear os usos e as formas de ocupação dos prédios da rua: se residencial, comercial ou de serviços, número de pavimentos. Com isso pode-se chegar a uma estimativa do número de habitantes envolvidos;
2. Para edifícios multifamiliares e vilas, identificar o número de unidades e o nome e contato do síndico;
3. Identificar usos que possam capitalizar grupos de pessoas, tais como templos religiosos, escolas, centros culturais, comerciantes antigos etc. listando o contato de cada um deles;

4. Identificar a existência de associações na rua e anotar contato;
5. Agendar reunião com síndicos e representantes e expor o projeto. Essa reunião tem por objetivo apresentar as pessoas que compõem o grupo (partindo-se do pressuposto que numa vizinhança todos devem se conhecer), ouvir as demandas e organizar formas de enfrentamento dos problemas;
6. Envolver o restante da população para uma segunda reunião, através da confecção e distribuição de panfletos. Convidar representantes do Poder Público para a reunião, caso alguma proposta já tenha sido esboçada;
7. Levar às reuniões da AMAB as experiências de cada área-piloto;
8. Divulgar na imprensa o andamento e resultados do projeto.

POSSIBILIDADES DE TEMAS A SEREM ABORDADOS:

- **Abastecimento de água:** levantar a situação do abastecimento de água na rua (frequente ou com interrupções), pontos com vazamento de água tratada, "gatos". Contato: CEDAE;
- **Arborização:** levantar a necessidade de podas (copa e raiz), o plantio de novas espécies e/ou a substituição de espécies inadequadas, a possibilidade de adoção de canteiros por moradores/comerciantes/prestadores de serviços. É sabido que a Prefeitura Municipal está desenvolvendo um guia de arborização para a cidade. Contato: COMLURB, Secretaria de Meio Ambiente, Fundação Parques e Jardins;
- **Calçadas:** levantar as condições de pavimentação (tipo e situação do piso), se existe padronização estipulada pela Prefeitura Municipal, as condições de acessibilidade (larguras e inclinações adequadas, rebaixamento de meio-fio, piso tátil, localização de mobiliário urbano, apropriação indevida do espaço das calçadas etc.). Elaborar projeto conjunto com a Prefeitura e estudar formas de custeio da obra, lembrando que cabe ao proprietário do lote confrontante a construção e a manutenção das calçadas. Envolver as grandes construtoras nesse processo. Contato: Subprefeitura, Secretaria Municipal de Urbanismo; IPP (Diretoria de Projetos Urbanos); Secretaria Municipal de Obras;
- **Construções irregulares:** Acompanhar o processo de evolução/transformação/descaracterização/adensamento do bairro à luz da legislação edilícia em vigor. Ótima oportunidade para tornar conhecida as normas edilícias. Verificar "puxadinhos" ilegais, fechamento de varandas em balanço, construções sem licenças etc. Contato: Secretaria Municipal de Urbanismo, Secretaria Municipal de Cultura (Subsecretaria de Patrimônio Cultural, Intervenção Urbana, Arquitetura e Design);
- **Esgotamento pluvial:** observar ligações clandestinas, manutenção, entupimentos. Contato: Rio Águas, Secretaria Municipal de Conservação;
- **Esgotamento sanitário:** observar o nível de saturação da rede, pontos com vazamentos. Contato: CEDAE;
- **Iluminação:** levantar as condições de iluminação pública, identificando pontos sem iluminação ou com iluminação deficiente, interferência entre arborização e iluminação, construções que dispõem de iluminação com sensor de presença que possam contribuir para a iluminação das áreas públicas, verificar o nível de eficiência energética do sistema de iluminação considerando também a poluição luminosa etc. Contato: RioLuz e Light (rede de energia elétrica);
- **Limpeza urbana:** levantar se a coleta domiciliar de lixo (reciclável, inclusive, onde houver) está sendo realizada pela COMLURB nos dias e horários fixados, se a população contribui dispondo o lixo somente no dia e em horário próximo à coleta, se existem pontos de descarte inadequado de lixo, se existem câmeras de monitoramento que possam flagrar pessoas que descartam o lixo em locais e em horários inadequados. Possibilidade de elaborar proposta que inclua pontos de coleta seletiva (sobretudo pilhas e baterias), articulação com cooperativas de reciclagem etc. Contato: COMLURB;

- **Mobiliário urbano:** levantar o mobiliário existente, as demandas por novos mobiliários, a implantação/transferência em locais adequados (exemplo de bancas de jornal e canteiros com vegetação de porte inadequado que interferem na visibilidade de motoristas e pedestres nas esquinas), a manutenção do mobiliário existente. Contato: Secretaria Municipal de Urbanismo, IPP;
- **Patrimônio:** identificar os prédios tombados/tutelados e monitorar o processo de conservação bem como o respeito às APACs, sugerir a proteção de construções de valor arquitetônico ainda não protegidas, identificar ameaças aos bens tutelados/tombados. Contato: Secretaria Municipal de Urbanismo, Secretaria Municipal de Cultura (Subsecretaria de Patrimônio Cultural, Intervenção Urbana, Arquitetura e Design);
- **Pavimentação (asfalto/paralelepípedo):** levantar as condições de pavimentação da pista carroçável, a existência da adequada sinalização horizontal padronizada, a existência de faixas de travessia acessíveis. Contato: Secretarias Municipais de Urbanismo, Obras e Conservação e CET Rio;
- **Poluição sonora:** verificar as atividades de bares, boates, obras etc. que excedam o horário de funcionamento e os limites de decibéis estabelecidos. Contato: Secretaria do Meio Ambiente;
- **Poluição visual:** levantar excessos dos meios de propaganda e dos sistemas aéreos de energia elétrica e telefonia. Contato: Secretarias Municipais de Urbanismo e Especial da Ordem Pública, Rio Luz, TELEMAR;
- **Projetos locais:** levantamento de vazios urbanos com potencial para a implantação de equipamentos públicos que venham a responder às demandas locais. Possibilidade de trabalhar áreas descontínuas, readequando PA's parcialmente implantados e otimizando as relações público & privado presentes no cotidiano urbano. Contato: Secretaria Municipal de Urbanismo, IPP;
- **Segurança:** envolver os moradores (com ênfase nos síndicos e porteiros dos edifícios multifamiliares) de modo a criar plano de segurança baseado no controle do espaço pela vizinhança. Otimizar os sistemas de segurança particulares (câmeras de monitoramento), propor a instalação de equipamentos complementares (privados e públicos). Contato: Secretaria Municipal de Urbanismo, Guarda Municipal, 2º. BPM;
- **Trânsito:** levantar problemas e possibilidades de melhoria das condições de trânsito nas ruas, como a redefinição de áreas de estacionamento, redução da velocidade, controle do tempo de semáforos etc. Contato: CET Rio;
- **TV a cabo:** principalmente considerando o início do lançamento da rede da empresa GVT e, com isso, a necessidade de maior atenção às obras de recomposição dos logradouros e calçadas. Contato: Subprefeitura;
- **Uso indevido do espaço público:** apropriação inadequada do espaço público, como extensão de atividades comerciais e de serviços sobre calçadas (oficinas de automóveis, mesas e cadeiras de bares etc.), empachamentos não licenciados, carros estacionados sobre as calçadas, comércio ambulante não licenciado. Contato: Secretaria Especial da Ordem Pública.

Como resultado dessas observações (e de outras mais) tem-se:

- o desenvolvimento de campanhas educativas (uma vez que o objetivo maior é educar e não punir);
- a elaboração de projetos específicos;

e, conseqüentemente, a maior participação dos moradores nas reuniões da AMAB e o maior envolvimento da população na gestão de sua cidade.